



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1329

Butiá, 11 de setembro de 1995.

A T A Nº 2509/95.

Aos onze dias do mês de setembro de 1995, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de Oliveira Corrêa e Jair Antunes Machado; DO PPR - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PTB - Cândido Vieira da Silva; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel, Marcos Luiz de Assis Espinoza, Manoel Jorge Martinez e Cecília Kidriski Medeiros; INDEPENDENTE - Adroaldo Custódio da Silva.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, no uso das atribuições que me confere o Regimento Interno desta Casa dou por aberta a presente sessão pedindo a Deus que ilumine os nossos trabalhos. Solicito seja feita a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Procede referida chamada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito seja feita a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental Manoel Jorge Martinez. Declina. Segundo Vereador inscrito Luiz Antônio Krumel. Declina. Terceiro Vereador inscrito Cândido Vieira da Silva pelo espaço regimental.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 565 — Fone (051) 652-1399

Fls. 02

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA -

Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos escutam em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Nobres colegas, se uma correspondência recebida há pouco se falasse somente no meu nome eu não procederia a sua leitura, entretanto como nós temos nessa Casa um trabalho coletivo e digamos, as homenagens que nos prestam são para todos vou passar a leitura desta correspondência. Ilustríssimo Senhor Presidente da Comissão de Educação, da Câmara de Vereadores de Butiá. Senhor Presidente: Venho por intermédio deste agradecer a Vossa Senhoria e demais membros da Câmara Municipal de Vereadores, a confiança e o direito do resgate a dignidade do ser humano. Os Senhores estão de parabéns continuam sempre despertando e alertando a comunidade para que esta busque a solução para os seus problemas tornando-se assim mais consciente e participativa e é bom saber que para tanto pude contar com os membros desta digníssima Casa. Continuem firmes neste trabalho, pois é uma forma de se colocarem a favor da sociedade. Meus sinceros agradecimentos, assina: Maria Leonor de Lima Moraes. Diretora da Escola Municipal Dr. Roberto Cardoso. Senhor Presidente e colegas Vereadores, o nosso Butiá F.C. comemorou 69 anos, fundadoo que foi em 06 de setembro de 1926. E u vou interromper para buscar um documento que deixei na minha Bancada. Participamos da comemoração dessa brilhante festa dos 69 anos do nosso Butiá F. C., no CTG Saudades do Pago onde foi prestada uma homenagem a equipe que foi bi-campeão Estadual de Futebol da série verde conquistando o campeonato nos anos de 1962 e 1964. A equipe bi-campeã em 64 formava e eu me lembro muito bem com quinta, Paulinho, Eduardo, Amaro Silvio, Pedro Sabugo e Pia, Ludovico, Zé Luiz, Rudi e Zezinho, o nosso querido Moisés Zacarias Kacilowski e mais ainda os valiosos atletas, como Agenor, Dega, Preguinho, Gunga, Lero, Deco, Natinho, Cambota, entre outros. Houve homenagem póstuma para Amaro, Ludovico e Lero já falecidos. Tivemos naquela ocasião a oportunidade, de matar a saudade dos nossos ídolos locais e aproveito a oportunidade para felicitar nosso atual Presidente, Miguel Rolam Dorbellles e toda sua diretoria pela maravilhosa condução do nosso querido Butiá F. C.; nes-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 03

...
esses momentos tão difíceis até para as agremiações de futebol. Se -
nhor Presidente, colegas Vereadores, participamos de uma reunião de
moradores da Vila SEAC nesse sábado, às 10:00 horas da manhã, na se
de da Associação de Moradores daquela Vila, com a presença do Presi
dente Euclides Pagine Moreira, do Secretário de Saúde e Bem Estar So
cial, Renato Oliveira, esse Vereador e o Vereador Jair Antunes. Lá
estávamos a convite de alguns moradores com a intenção de esclarecer
as dúvidas que restavam para que aqueles moradores assinassem o termo
que vai possibilitar a regularização daquelas propriedades para seus
legítimos donos mediante pagamento da importância equivalente a 10%
do salário mínimo durante cinco anos conforme lei que foi aprovada
nesta Câmara de Vereadores e sancionada pelo Prefeito Municipal. As
duas administrações anteriores a nossa deveriam já ter feito o que
esta administração está providenciando. Entretanto nada foi feito
Por isso vamos esquecer o que passou e colaborar para regularizar
as residências daqueles moradores. Está de parabéns aqui o nosso Le
gislativo e também o Executivo por termos cumprido com a nossa obriga
ção. Todos os moradores da Vila SEAC que se enquadram na lei Municip
al tem a oportunidade de se tornarem legítimos proprietários daqu
ilo que já tem direito de fato. Também vou me referir ao 1º anivers
ário do Posto de Sopa da Vila Charrua, foi comemorado com uma proc
gramação que se estendeu do dia 06/09 ao dia 10, domingo passado, com
memoração feita pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus da Vila
Charrua, no salão daquela Igreja. Foi um empreendimento espiritual
muito concorrido com preletores de Butiá, Gravataí e Porto Alegre;
participação musical muito linda com o câro misto da Charrua, Grava
taí, Canoas, Canudos e Barra do Ribeiro, nossos parabéns aos nossos
irmãos da Vila Charrua e ao Presidente Luiz Carlos de Souza, ao vice
Presidente Santo Catarino Vieira e ao encarregado de setor Numa Cândi
do Batista, parabenizamos pelo belo trabalho que vem realizando pa
ra aquela comunidade da Vila Charrua. Outro assunto que vou me re
ferir ... Talvez eu possa falar em um minuto, mas se não der hoje
na próxima reunião, sobre a propalada greve dos médicos do nosso
Hospital. Fique tranquila a comunidade, que nada existe, não vai



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 04

...
faltar médicos, não vai faltar assistência àquele Hospital, o assunto está contornado, consultamos o Diretor Administrativo Ilo Rodrigues Florisbal, que me colocou a par de toda a situação, pode continuar tranquila a nossa comunidade. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Quarto Vereador inscrito Ariosto. Declino. Quinto Vereador Antônio Carlos de Oliveira pelo espaço regimental.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje e também aquelas que nos acompanham através da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhor Presidente, o que me traz a essa Tribuna na noite de hoje é um assunto bastante preocupante e que até agora a poucos instantes me encontrava em uma reunião com micro empresários da nossa cidade, empresários de pequeno porte e algumas pessoas ligadas ao setor primário, a agricultura. E trago esta mensagem dessas pessoas como um grito de clamor visto que o comércio da nossa cidade encontra-se em vias quase que de decretar uma falência. A agricultura em nosso Município encontra-se com até conceituados agricultores descapitalizados sem forma de financiamento e o que vemos do governo acenando é apenas financiamento para a safra de arroz, parecendo que o setor primário hoje seja apenas o plantio de arroz, não haja outro tipo de alimento a ser plantado. E esse financiamento vem em forma de em torno de duzentos e quarenta reais por hectare plantado e só em sementes e adubos vai mais de cem reais, fora maquinário, limpeza e pagamento de funcionários. O CDL de Butiá todos os dias se vê defronte a pequenos empresários tradicionais de nossa comunidade deixando de lado o pagamento as vezes de fim social, da contribuição social, INSS e as vezes até mesmo de ICMS, deixando na gaveta com pesados juros, pesadas multas, só para citar um exemplo, um ICMS, uma guia hoje de quatrocentos e dez reais por exemplo, que foi o ICMS pago pela minha empresa no dia de hoje não paga hoje no final do mês ela estará em torno de mil e cem reais, porque essa empresa perde todos os benefícios em isenções do programa de FPP do governo do Estado, além de uma multa de 50 % e a correção desse dinheiro, ou seja, a classe

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 565 — Fone (051) 652-1399

Fls. 05

se empresarial em nossa cidade na classe do setor primário, da agricultura encontra-se em sérias dificuldades. E o que é um ponto alarmante para não se dizer desesperador, é que as perspectivas de futuro ou de desenvolvimento desses negócios não são boas. A mensagem que venho a essa Tribuna trazer às pessoas que estão ouvindo é de que o momento é bastante crítico e que nós da classe política, nós legisladores que estamos em contacto direto com este povo que está vivendo esmagado, oprimido, tem hoje na classe empresarial a única esperança de saída para melhoria de emprego, para um salário no final do mês e esta classe empresarial não encontra no setor financeiro apoio para tocar adiante o seu empreendimento. O recado que se traz é que todos nós nos empenhemos na tentativa das três Agências bancárias que temos na cidade se abra uma pequena linha de crédito emergencial ao micro, ao pequeno empresário e acredito que a influência política poderá bastante ajudar esse tipo de medida. Não tenho convicção de que apenas atitude política irá mudar esse cenário completamente, fazer com que se abra a linha de crédito, mas a posição política de apoio a classe empresarial, a classe que hoje dá emprego nessa cidade é bastante importante, é confortante e deixa uma margem de luz, apesar que pequena no final deste túnel que a gente vê bem próximo e sem brilho nenhum o recado que se traz desta classe empresarial em cada reunião que se faz com um grupo de empresários a grita - é a mesma, tínhamos uma inflação de 45 % a caderneta de poupança pagava 48 e o juro bancário era 60 relativamente 50 % superior a inflação, hoje temos uma inflação de 3 % a caderneta de poupança pagando 3, alguma coisa, porém o juro bancário de 18 % na verdade uma inflação de 600 % ao mês, bem superior aquela de 60 %. Hoje a taxa de juro aplicada em um empréstimo de 28 dias é 14.5 %, um cheque especial pode variar de 11 a 18 %, conforme a agência bancária. Então a classe empresarial de Butiá de maneira alguma quer deixar parecer que ela está desanimada que ela não quer lutar e seguir adiante a proposta que se iniciou, mas ela necessita hoje de uma grande sensibilidade do Poder Executivo, do poder legislativo e principalmente das Agências de Crédito. E este poder de apoio acredito que pode partir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 06

desta Casa legislativa levando senão a solução apenas um afago no momento bastante difícil que a classe se encontra. Era esse o meu recado para hoje. Boa noite.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sexto Vereador inscritoA -
droaldo. Declina. Séimo Vereador inscrito Vereadora Cecília Medeiros ' pelo espaço regimental.

VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Senhor Presidente, colegas, visitantes que nos dão a honra de suas presenças e ouvintes o meu boa noite. Gostaria, Senhor Presidente, de comentar sobre o jantar que aconteceu na quarta-feira, dia 06 de setembro, assim como já se referiu o meu colega Vereador Cândido, comemorativo aos 69 anos de fundação do Butiá F.C., lá estivemos juntamente com a Diretoria e os ex-atletas que estavam sendo homenageados. Que alegria eu senti em rever ex-jogadores do Butiá que há muitos anos não vinham a Butiá, como foi a participação do ex-craque, o Prego. Foi uma festa maravilhosa, o esporte de Butiá está de parabéns pelo trabalho do seu Presidente Miguel Antônio Dornelles, o qual quero daqui da Tribuna dar os meus parabéns e todos que ajudaram nesse evento que estava ótimo. Eu como representante desta comunidade me sinto orgulhosa em receber essas pessoas nessa grande festa. Também, Senhor Presidente, colegas, como é conhecimento de todos os Vereadores, recebemos convite para participação, das comemorações que aconteceram de 06 a 10 de setembro na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, na Vila Charrua, pela passagem do 1º aniversário do posto da sopa, que durante todo esse ano foi distribuída às crianças carentes desta Vila a sopa e eu gostaria de registrar aqui da Tribuna os meus parabéns ao Presidente Luiz Carlos Souza e também o seu vice Santo Catarino e de mais pessoas que tanto fizeram e estão fazendo por essas crianças. Também um reconhecimento especial às cozinheiras, dizer a todos o quanto foi gratificante para mim estar junto a eles durante este ano, me colocar a disposição novamente para junto continuarmos esse trabalho, Senhor Presidente, meus colegas, eu vou falar de um assunto que já foi tratado nessa Casa pelo Vereador Cândido que é o campo de futebol do time do Vila Nova. Pode até parecer que seja um assunto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 555 - Fone (051) 652-1399

Fls. 07

to que não tenha tanta importância e que alguém possa dizer com tantos problemas do Município para serem resolvidos porque os Vereadores ficam se preocupando com campo de futebol, pois eles tinham seu campo, mas foi construído o CIEP em cima. Para os moradores daquele Bairro a falta deste campo é um problema tão importante como o calçamento, a iluminação pública, pois com a falta de um local próprio para treinar e jogar o time do Vila Nova fica desmotivado e não consegue representar bem aquela Vila nas competições que disputa, nem consegue motivar os moradores para darem o seu apoio ao time. As pessoas me procuraram e reclamam que houve promessa de um novo local para o campo de futebol por parte da Prefeitura e que essa promessa ainda não foi cumprida. Deixo nessa tribuna o meu apelo em nome dos moradores da Vila Nova para que o Senhor Prefeito estude a possibilidade de se conseguir um local para que seja construído o campo de futebol para que aquela comunidade possa ter novamente motivação e orgulho do time que representa o seu nome. Senhor Presidente, ainda com relação a Vila Nova eu gostaria também de comentar a respeito da quadra de esportes em frente da Igreja Santa Bárbara desde que a quadra verde foi desmanchada para ser construída em seu lugar o ginásio Municipal a quadra da Vila Nova foi a única que sobrou para atender toda a coletividade por isso mesmo que acho que a mesma manutenção como a substituição das redes, consertos de aparapeitos (troca de fita), na iluminação, pois com o fim do inverno vai aumentar a procura por aquele local de lazer. Apesar da difícil situação financeira que todos estão atravessando, inclusive, o nosso Município acho que o custo desta reforma na quadra não é elevado, pois isso espero contar com a compreensão do Executivo Municipal que tem se mostrado sensível quando se trata de proporcionar cultura e lazer a nossa população, haja visto como exemplo a Coxilha Negra, o FEGART, eventos de lazer e entretenimento, mas que duram pouco, enquanto que uma quadra de esportes bem arrumada e conservada vai oferecer oportunidade de lazer permanente a uma boa parte da população, principalmente os jovens que praticam esporte. E agora, Senhor Presidente, eu vou falar um pouco na rua de nosso Município, a rua Adilson Silva, para quem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 552-1399

Fls. 08

... não sabe a rua A dilson Silva é a antiga rua do Transpovão vizinha da XV de Novembro, os moradores estão reclamando, está cheia de buraco poeira bastante, então eles solicitam ao Secretário de Obras que atenda mais uma vez o pedido desses moradores. Eu confio na compreensão do nosso Secretário de Obras e espero quem sabe se ele vai lá mesmo pessoalmente dar uma olhadinha e ver da urgência do conserto dessa rua. E para encerrar, Senhor Presidente, eu gostaria de agradecer os elogios feitos à Câmara de Vereadores na qual eu faço parte e dizer a Diretora Maria Leonor que mais uma vez os Vereadores fizeram a sua parte que foi defender essa Diretora buscando a verdade. A ela meus agradecimentos e ela pode ter certeza que as palavras dela enchem-me de ânimo para continuar a trabalhar, enfrentar, ajudar a resolver os problemas de nossa comunidade. Por hoje era isso, o meu muito obrigado e uma boa noite.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Oitavo Vereador inscrito Davi de Oliveira Corrêa pelo espaço regimental.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e que nos ouvem o nosso boa noite. Inicialmente eu gostaria também de fazer algumas colocações com relação aos nossos agentes financeiros responsáveis pelo financiamento da produção agrícola deste País que é o Banco do Brasil hoje autorizado também os outros agentes financeiros também a financiar a produção primária deste país, mas nós gostaríamos também aqui de nos congratularmos com a preocupação e as colocações do nosso colega Vereador Antônio Carlos que nos antecedeu quando colocou muito bem a sua preocupação e a preocupação do CDL de Butiá com relação a produção ao setor primário também porque sabemos que é uma engrenagem, toda a sociedade sofre quando a agricultura, o setor primário vai mal e esta é uma das preocupações do nosso colega, é nossa também de poder levar a nossa comunidade as informações que temos com relação ao plantio e aos financiamentos da nova safra. Sabemos que a nossa Agência do Banco do Brasil que para mim deve ser sempre o Banco da produção, financiando a produção primária porque é a sua principal função para a qual ao longo dos anos a nossa história mostra que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1322

Fls. 09

os agentes financeiros, as instituições financeiras responsável pelo setor primário desse País é o Banco do Brasil e hoje estamos vendo já um certo desvio da responsabilidade com o nosso setor primário, outros Agentes Financeiros também sendo autorizado e na verdade o produtor cada vez mais pobre, com mais dificuldades, porque se já tem dificuldade para trabalhar com o Banco do Brasil mais dificuldades vai ter se se deslocar para um outro Agente financeiro que muitas vezes nem cadastro tem para iniciar, um trabalho, de uma proposta de financiamento. Sabemos que estas dificuldades e ainda tem mais, as Agência, principalmente o Banco do Brasil estão escolhendo os tipos de produtos, de produção que irão financiar para a próxima safra. Por exemplo, o nosso Banco do Brasil de Butiá, nossa agência, temos informações que não vão financiar para o plantio de milho, não vai não vão financiar para o plantio de soja e certamente o que vão financiar ainda é o plantio de arroz, porque dizem os técnicos do Banco que é uma das únicas culturas que tem dado menos problema para a nossa Agência aqui em nosso Município. E os financiamentos, os valores dos financiamentos por hectare é uma insignificância, se formar fazer os cálculos pouco passa do adubo e da semente. Então já é esse financiamento um desincentivo justificado, comprovado pelo maior responsável pelos financiamentos aos produtores rurais de todo o Brasil que é o Banco do Brasil, é um desinteresse de que essa produção primária seje desenvolvida e como nós temos conhecimento e o nosso povo de que o nosso País eminentemente agrícola e que não poderemos, não existe outra forma, mais rápida para tirarmos este País da crise, sem ser através de grandes safras, de grandes produções do setor primário porque gera a nossa indústria, a nossa agroindústria, a daí que vão sair os recursos para se pagar as dívidas lá fora e controlar a balança financeira do nosso País com as importações daquilo que não produzimos. É lamentável, Senhor Presidente, colegas Vereadores e pessoas que nos ouvem que num plano que veio inicialmente tão lindo que veio tirando a inflação, que veio nos dando uma visão totalmente diferente do que que a que estamos vivenciando hoje e venha nos tirar o direito a vontade daquilo que os produtores ru-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 10

... rais é o que sabem fazer, é produzir, é tirar de 25, 30 % do nosso povo brasileiro que se é uma indústria, uma máquina de produção nos tirar o direito de produzir, porque os resultados que já vimos e já assistimos há poucos instantes através do caminhar, através dos prefeitados acontecido ultimamente e os resultados, o empenho do nosso Governador aqui se justifica porque há pouco ainda recebemos uma informação onde ele dizia que entregou um dossiê ao Senhor Presidente da República com as reivindicações de todo setor, o homem o governador que deixou de apoiar o candidato do seu próprio Partido para apoiar o Senhor então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. É realmente lamentável não ser ouvido, o Estado do Rio Grande do Sul, o celeiro do Brasil, hoje um paiol de miséria, porque não vai acontecer outra coisa sem ser isso porque viemos mostrando e o Senhor Presidente já sabe, as autoridades sabem e as soluções que vimos são essas. Senhor Presidente, para encerrar eu gostaria de me associar ainda aqui as reivindicações da Vereadora Cecília com a sua preocupação do patrolamento das ruas da Cidade Baixa que realmente estão péssimas, eu tenho andado e agora mesmo à tarde ainda estive lá, são poças e poças e parece que está havendo um descuido do nosso Secretário e ao qual eu me associo as suas reivindicações para que seja atendida o mais breve possível aquelas pessoas que moram na cidade Baixa. O meu muito obrigado, e ao que eu tinha para hoje, o meu muito boa noite.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Deçimo Vereador inscrito Marcos Espinoza pelo espaço regimental.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, ouvintes da Rádio SOBRAL o nosso boa noite. Em primeiro lugar eu gostaria de registrar a minha manifestação como membro dessa Casa referente ao voto de repúdio a esse Vereador enviado pela Associação dos Produtores de Hortigranjeiros e Produtos Coloniais de Butiá. Lembrando de que a Lei Orgânica Municipal nos confere o direito inviolável de manifestação da circunscrição do Município. E dizer que não está bem clara porque foi bastante montada a entrevista pegando só o final e isso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 11

... não espelha de forma clara a minha colocação naquele dia 15/08/95 no qual nós, procedimentos a pedido desse Vereador uma reunião para discussão de um assunto que era de interesse da comunidade. Então isso, creio que foi muito bem montado e levado com uma única preocupação de atingir a esse Vereador, uma vez que direcionei meu posicionamento exatamente a quem levou a fita e montou esse voto de repúdio que é o seu Francisco Gonçalves, o qual quando Secretário de Obras desse Município eu ajudei muito para que ele pudesse produzir os seus produtos na sua propriedade e dizer que lendo nós vimos muitas contradições dizendo que o Município importa os hortigranjeiros que consome e que é os produtores querem abastecer o local e devem ser apoiados e são apoiados. Depois diz que há 12 anos a Feira Livre oferece a comunidade produtos colhidos aqui. Então já começa a contradição. E que é preocupação da Secretaria da Agricultura o fomento de programa para auxiliar os produtores. Então o Poder Executivo e também o legislativo apoiam essas iniciativas. E pelo discorrer a mim pelo Presidente, o Victor Gomes, não é unânime esse voto de repúdio a não ser do Senhor Francisco Gonçalves que por picuinhas políticas tem diversas vezes tentado me atingir e eu não estou muito preocupado com ele, ele que está muito preocupado comigo. Falando aqui num assunto bastante e repetindo aqui antes de entrar nesse assunto aproveitando o ganho, que pessoas que não fizeram na sua época que rem aproveitar o tempo, vou repetir o meu pronunciamento da semana passada porque por comodismo não fizeram e depois querem recuperar o tempo perdido e isso aí nós precisamos deixar bem claro quem trabalhou e quem trabalha pela comunidade. E aproveitando aqui o pronunciamento do Vereador Antônio Carlos e do Vereador Davi que não é um problema da classe empresarial a crise, é um problema que está atingindo a classe empresarial porque está vindo da necessidade da dificuldade do povo brasileiro. Então consequentemente quem não ganha o suficiente não pode comprar o suficiente para manter o comércio. Apenas fazer uma ressalva ao colega quanto a questão do ICMS, é do meu entendimento, salvo melhor juízo, que o ICMS é um valor que não sai do empresário, sai do consumidor, no momento que ele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 586 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

... compra a sua mercadoria já está aquele valor embutido no ICMS, ou seja, ou se um produto custa cem reais, dezessete reais é do ICMS, então eu acho que deve estar calculado no preço do produto para ser comercializado. Então no momento em que alguém pagou cem reais ele pagou o imposto junto, então o dinheiro é do consumidor, lógico que tem que ser recolhido, se ele esse consumidor não pedir a nota ele terá que ter um desconto de dezessete reais e uma compra de cem. Esse é o meu entendimento e a única ressalva que faço quanto a colocação porque nós entendemos que o não fomento do comércio local e não é problema de Butiá, é problema nacional, é pela falta de recurso que o povo, que a Nação Brasileira está passando. E a outra ressalva que eu acho que as linhas de crédito dos Bancos não se restringem a normas e locais como Butiá, então acho que Butiá, as agências de Butiá não tem poder para definir linhas de crédito, portanto nós não temos o poder e não temos cacife de determinar isso, se tivermos ótimo, vamos então tentar fazer essa pressão. Um aparte ao Vereador Davi.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - É o seguinte: é que existe esse critério porque a Agência, no caso a de Butiá não há interesse, não vai financiar a não ser essa linha de produção de que ela já financiou milho, feijão, arroz, batatas e hoje ela está selecionando e vai ficar simplesmente com arroz e mandioca e são uns três tipos de cultura e inclusive acho que muito pouco interesse no agente financeiro de financiar mais, mas realmente as minhas colocações foi porque está sendo desviado do Agente financeiro que é o Banco do Brasil, agente financeiro da produção está sendo desviado para outras agências (cópia impossível) que antes não operavam com agricultura e isso aí é para criar mais dificuldades, ainda para os produtores. Então é simplesmente para ajudá-lo.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Meu questionamento, colega, é quanto a competência da gerência local por exemplo, de definir a sua política de crédito se ela tem autonomia para definir a sua linha de crédito ou isso vem norma já especificada a nível federal.

VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA - Não, não é local.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 13

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - É local.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - É local.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Então... Um aparte ao Vereador Antônio Carlos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - No que tange a pequenas em presas e micro empresas eu me refiro, por exemplo a crédito como o do SEBRAE que as Agências locais a maioria dos projetos enviados até as agências trancam na própria agência, não dão andamento, então este poder político nós na Casa Legislativa temos quase que a obrigação, até vou colocar assim, de pressionar para que esses projetos andem porque muitas vezes os projetos não chegam até o SEBRAE para ver a viabilidade econômica para depois então retornarem e ser liberado o crédito correto? E concordo quando a diretriz é federal, porém o canetaço é local do gerente, da agência

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Este era meu questionamen to pelo seguinte. Está sendo aberto uma linha de crédito para finan ciamento de casa onde vai beneficiar trabalhadores de três a doze sa- lários mínimos, mas os impedimento são tantos que dificilmente alguém vai poder fazer o seu beneficiamento. Em primeiro lugar, o cara tem que ter um saldo, o trabalhador tem que ter um saldo suficiente a dar um suporte superior aquilo que ele tem depositado ao longo dos anos pa ra dar suporte a sua contrapartida, ora, isso é impossível. Então, isso é que eu me questiono, se nós temos condições de a nível local, municipal abrirmos essa discussão ou se isso vem com normas defini das de Brasília, porque as coisas só acontecem lá há pouco tempo estive lá o nosso Presidente e o Prefeito e parece que lá é um outro mundo e é agora novamente invoco o meu colega Fernando, Presidente da ASVERC, que novamente tem que haver mobilização política para nós tentarmos fazer com que os Deputados Federais e Senadores ouçam a voz do Brasil, a voz desse povo, não somente a voz de Brasília e dos seus interesses políticos partidários porque nós precisamos urgente mente fazer modificações não só no setor primário, não só no setor empresarial e comercial mas na saúde, na educação, no trabalho do povo brasileiro. Eu acho que a iniciativa do CDL também pode ter



o apoio e o amparo da classe política, nós como legisladores mas que nós possamos buscar a nível federal essa sensibilidade para esse assunto que é geral da Nação.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria antes de chamar o penúltimo Vereador inscrito de fazer um registro sobre essa questão que está sendo levantada pelos Vereadores no diferencial do setor primário. Eu tive oportunidade de ouvir, de assistir pela televisão o questionamento do jornalista Alexandre Machado ao Ministro da Agricultura perguntando a ele se ele não estava, o governo não estava com medo que no próximo ano vá faltar alimento no País porque estão dificultando os financiamentos para o setor primário que é importante e o Ministro disse que não, que o governo não está preocupado porque ele tem reservas de arroz, eles tem um estoque de alimentos que asseguram que não vai faltar arroz, que não vai faltar milho, que não vai faltar nada, que no próximo ano só com os estoques reguladores do País. Ora, então aí é que está má vontade do governo de fazer novo financiamento para as lavouras esse ano então se ele tem garantido isso ele não tem vontade e não vai fazer financiamento substancial aos agricultores. Décimo Vereador inscrito Jair Antunes Machado.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Senhor Presidente, nobres colegas, pessoas que nós visitam, ouvintes, o meu boa noite. Senhor Presidente, eu há bastante, não fazia nenhuma indicação estou colocando porque é uma indicação de grande interesse da população da Vila Julieta que é da rua Travessa Liberato Cunha do asfalto até a escola Marechal Rondon que está totalmente no escuro, não tem uma lâmpada e ali se localiza todas as noites praticamente um grupo de jovens, não sei, pessoas que atiram pedra na outra rua. Então eu colocaria ao Secretário de Obras que tivesse a sensibilidade e olhasse e observasse até a noite para ver a escuridão que se encontra naquela travessa. O Secretário também, tem mais uma para o Secretário de Obras, é difícil, é uma profissão árdua, eu tenho uma relação e ele pediu que citasse o próprio nome dele, que é o eu Gonçalo, disse que está intransitável a estrada da Quitéria e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 15

uma outra que vai até a ponte da divisã, disse que não é por caso das chuvas já estava ruim a estrada, muito ruim e agora com a chuva piorou totalmente, está intransitável aquele trecho como eu tinha colocando a semana que se passou, na segunda-feira, a polêmica de rádio nos fins de semana e acusações, coisa e tal, do Ex^{to} Prefeito e Vereadores e coisa e tal, eu fiquei de estudar o que estivesse dentro da minha competência, pedi auxílio a vários advogados, meus amigos que me deram oportunidade, me ensinaram alguma coisa porque é uma área que eu não entendo nada, eu sou mecânico e chegamos a uma conclusão e não existe assim, quero dizer a população que nos ouvem, que não tem assim nada mais daquilo que foi dito na semana que se passou, são quatro portaria de números iguais, a portaria nº 31, a portaria nº 39, portaria nº 41 e nº 45, que revoga e cede funcionários para o serviço público, mas não é nós que vamos julgar, não é nós Vereadores que vamos julgar, quem vai julgar é o Tribunal lá, são as pessoas competentes para julgar isso aqui. Então o que nós temos que aguardar é o resultado do Tribunal, mas só para tranquilizar que não existiu, porque parecia assim no momento que se falava que existia uma grande fraude envolvendo dinheiro ou alguma coisa, mas não existe nada disso, não existe, pelo menos o que está na documentação aqui na Câmara, até a presente data, a não ser que modifique alguma coisa. Então nós temos que aguardar o resultado, se (TROCA DE FITA) vai julgar e acho que nenhum dos Senhores Vereadores até a próxima semana se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Décimo primeiro Vereador inscrito Fernando Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, demais colegas do Plenário. Início falando, Senhor Presidente acerca de um assunto que é bastante preocupante que já foi aqui abordado pelo Vereador Antônio Carlos, pelo Vereador Davi e já repetido pelo Vereador Marcos que é esta questão da nossa economia nacional, estamos vivendo momento de economia de liquidação, nós que não somos nem do setor comercial, nem indústria e nem do setor primário, nós somos consumidores e a gente nota, se observa que esses setores estão real -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 16

... mente tendo sérias dificuldades, estão em situação difícil porque a gente sente como consumidor que o produto está sendo vendido como se estivesse liquidando o produto sem condições de trazer mais estoque ou de reforçar aquele estoque que existia antes. Por que? Porque não há dinheiro, o comerciante está vendendo o que tem e tem medo de comprar mais porque nem sabe se vai poder vender, porque o dinheiro desapareceu como todos os Senhores sabem. E se viu na nossa imprensa a imprensa nacional que o governo estaria reduzindo os juros eo Vereador Antônio Carlos me diz que isso só foi notícia de jornal, notícia de Imprensa, que na verdade na prática esses juros não tiveram a redução apontada pelo Governo e as linhas de crédito, a briga pelo setor primário, também se procede e certamente procede as informações trazidas pelo aqui pelo Vereador Davi, ele não atinge na totalidade o setor primário, não beneficia, com os financiamentos apenas financia determinados produtos. Então realmente nós estamos vivendo um momento de extrema preocupação, momento de muita cautela, principalmente para os nossos comerciantes, os nossos empresários, os nossos produtores, eles precisam ter nesse momento muita competência, muita cautela para que os seus negócios também não se liquidem, porque a destruição desses negócios certamente resulta no fracasso do nosso próprio Município o, qual nós defendemos aqui nesta Casa. Me coloco a disposição, Vereador Marcos, Vereador Antônio Carlos e Vereador Davi na condição de Presidente da Associação dos Vereadores para que nós empreendamos o esforço conjunto no sentido desses processos de pedido de financiamento sejam acelerados junto as nossas agências bancárias locais, porque a safra ela não espera chega a época tem que plantar, se o dinheiro vir tarde de nada resolve. Um(aparte ao Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Só que a gente precisaria, Vereadores, é que essas pessoas que encaminharam processo de financiamento nos dessem algum documento para que a gente pudesse ir aos Bancos com o número, pelo menos, do processo e o nome da pessoa.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Perfeito. Muito oportuna a colocação do Vereador Ariosto e eu deixo, transfiro essa solicitação do Ve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 17

... reador para o Davi e para o Vereador Antônio Carlos que defendem dos setores de produção do nosso Município para que tragam o nº do processo e as pessoas que estão postulando crédito e não conseguem esse crédito. O nosso atuante Presidente da Associação de Moradores do Bairro R-1, Carlos Francisco Machado, nos traz uma preocupação que já vem de três meses que a questão da queda de energia elétrica no Bairro R-1, os moradores tem tido sérios problemas, até mesmo os prejuízos nos eletrodomésticos, pelas quedas frequentes da energia elétrica. Eu já disse ao Carlinhos, hoje eu fiz um contacto com a CEEE e amanhã nós vamos continuar esse contacto porque me parece, que a qualidade do serviço justamente uma companhia que cobra por esse serviço ela tem que primar pela qualidade porque os moradores do R-1 pagam a mesma tarifa dos moradores do Bairro Centro da cidade tem o direito de receber a mesma qualidade de energia elétrica nós vamos a partir de amanhã com mais intensidade tentar resolver esse problema que já se arrasta por três meses. Eu quero também reforçar o que já disse aqui a Vereadora Cecília com referência a programação feita pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus na Vila Charrua, durante o período de 06 a 10 passado que foram empreendimentos espirituais que aconteceram durante essa semana que tive a oportunidade de participar por duas vezes e nos deixou bastante emocionado pelo que vimos principalmente na sexta-feira passada quando estive lá e assisti o Senhor Adão Campos, um cidadão que veio de outro Município fazendo a sua pregação. E a gente sabe que esses setores na fé existem muitos picaretas, muita gente explorando a fé. E a gente, eu sou muito observador, principalmente de quem fala, fala sobre a Bíblia e que tenta transmitir alguma afago espiritual para alguém e eu realmente me emocionei com esse cidadão Adão Campos pela sua coerência, pela forma como ele conduziu a palavra ele conseguiu com a Igreja superlotada os seus lugares tomados, corredores tomados ele conseguiu erguer a Igreja com aquela palavra de fé que a gente chegava sentir arrepios pela coerência, pelos ensinamentos bíblicos que ele levava, transmitia aos presentes com coerência sem alterar os ensinamentos sagrados. Então foi realmente momentos de emo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 18

...
ção. E eu quero também cumprimentar por esta semana de comemorações da Igreja Evangélica o nosso Carlinhos, o Luiz Carlos Souza, o Santo Catarino Vieira, o Presidente e o Vice-Presidente respectivamente do Posto de Sopa que estava completando um ano de existência na Vila Charrua. E eu acho que é um grande trabalho que é realizado por essas duas pessoas e por mais um grupo que não aparece, um grupo de Senhoras que vão diariamente fazer a sopa de graça, sem cobrar o seu serviço para que 30 crianças, inclusive, pais se alimentam dessa sopa, que sopa é o nome, que nem sempre é sopa. Então eu acho que é um trabalho que cabe aqui, Senhor Presidente, o nosso registro, eu acho que toda a entidade espíritual seja de que segmento for que traz esse tipo de preocupação, se preocupar com a criança. principalmente a criança pobre, a criança faminta merece os nossos elogios, o nosso reconhecimento e o nosso registro nos anais dessa Câmara de Vereadores. Parabéns ao Carlinhos e ao Santo Catarino, só para encerrar, Senhor Presidente, eu quero registrar também nos anais da Casa com satisfação o título conseguido no concurso Miss Região Carbonífera pela Senhorita Michele Vargas Demamann, título de Miss Região Carbonífera que o Clube Butiá participa com candidata desde o início deste concurso e nunca havíamos ganhado o título e a Michele, a filha do Nando, o nosso popular amigo Negão Nando, como nós chamamos, e da Nélia, pois venceu o concurso entre 13 candidatas belas, lindas garotas, ela foi a vencedora, isso enaltece não só o clube Butiá mas enaltece a comunidade butiaense. Fica aqui o nosso registro por esta conquista. Muito obrigado, Senhor Presidente.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria que o Senhor Secretário fizesse a leitura da Indicação nº 251/95, do Vereador Jair.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Indicação nº 251/95. Indica urgente reposição de lâmpadas na travessa Liberto Cunha, próxima a Escola Polivalente, a pedido dos moradores.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Como não tem nenhum projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 19

... de lei para ser discutido e votado eu colocaria em discussão a Ata nº 2507, de 28 de agosto de 1995. Como nenhum Vereador deseja discutir coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a referida Ata.

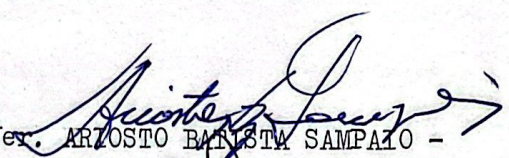
EXPLICAÇÕES PESSOAIS:


Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se dailografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 18 de setembro de 1995, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 11 de setembro de 1995.


Ver. ARZOSTO BATISTA SAMPAIO -
Presidente-


Ver. MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA -
1º Secretário-

mns"esa